

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS  
DO BOM SUCESSO  
VILA FRANCA DE  
XIRA**



**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Bom Sucesso	X				
Escola Básica de Arcena		X			
Escola Básica do Bom Sucesso (escola-sede)		X	X	X	

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **29 de fevereiro e 1 de março de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **4 e 7 de março de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento*.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Muito bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A existência de uma cultura de reflexão/autoavaliação sobre o trabalho realizado que tem culminado na identificação de pontos fortes e outros a melhorar e contribuído para a autorregulação da ação do Agrupamento.</li> <li>▪ O desenvolvimento de um plano de melhorias centrado em questões relevantes dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, em linha com as áreas estratégicas contempladas no projeto educativo e com impactos positivos.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A visão estratégica para o Agrupamento, orientada para a promoção do sucesso educativo e da inclusão, mobilizadora da ação dos profissionais e das famílias.</li> <li>▪ O foco das lideranças nas questões de natureza pedagógica, correspondendo aos desafios de uma Escola que tem como referencial, entre outros documentos curriculares, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ A importância concedida ao desenvolvimento profissional dos docentes com o seu envolvimento em formação em áreas relevantes do domínio pedagógico, com repercussões positivas na melhoria das práticas.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O trabalho levado a cabo com o objetivo de promover e assegurar o bem-estar das crianças e dos alunos enquanto condição determinante à aprendizagem.</li> <li>▪ A implementação de um conjunto muito significativo de projetos/clubes que complementam e enriquecem a atividade curricular e proporcionam às crianças e aos alunos experiências estimulantes, com impacto na sua formação integral.</li> <li>▪ A transformação das práticas de ensinar, aprender e avaliar que tem proporcionado um envolvimento mais ativo dos discentes nestes processos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os mecanismos de participação das crianças e dos alunos, na vida escolar, promovendo-se o desenvolvimento de competências de cidadania interventiva.</li> <li>▪ O elevado nível de satisfação expresso pela comunidade educativa, o que reflete o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O aprofundamento do sentido crítico no âmbito da elaboração dos relatórios produzidos por diferentes estruturas educativas de modo a reforçar a importância e a utilidade destes instrumentos no modelo autoavaliativo delineado.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação das atividades do plano anual, em articulação com o processo de autoavaliação desenvolvido, e de envolvimento dos alunos e dos pais/encarregados de educação na apresentação de propostas que respondam às ambições do projeto educativo.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A intensificação do trabalho de natureza interdisciplinar, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de modo a interligar e aglutinar os saberes disciplinares e promover aprendizagens de maior qualidade.</li> <li>▪ A generalização e consolidação, pelos docentes, das práticas de ensinar, aprender e avaliar, na sequência do investimento que está a ser feito, para que se reflitam de forma efetiva na melhoria dos resultados académicos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A implementação de medidas/ações que contribuam para uma melhoria significativa dos resultados académicos, em particular nos 2.º e 3.º ciclos.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

Em linha com uma visão que sublinha a capacidade de autorregular a sua ação, o Agrupamento desenvolve práticas sistemáticas que lhe têm permitido diagnosticar aspetos positivos e outros menos conseguidos e implementar estratégias para a superação dos últimos. Está efetivamente instituída uma cultura de reflexão/autoavaliação que se materializa na produção de relatórios no âmbito das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e dos projetos/clubes dinamizados. Estes instrumentos organizam informação, entre outros, acerca dos resultados atingidos e dos impactos obtidos e concluem com a identificação de pontos fortes/a melhorar, bem como com a apresentação de sugestões de aperfeiçoamento, aspetos que merecem destaque, pela sua utilidade, mas nem sempre pautados pelo necessário sentido crítico.

O trabalho realizado tem estado centrado nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação e está entroncado nas áreas estratégicas definidas no projeto educativo, dimensões positivas a realçar. O *observatório de avaliação* tem sido a estrutura responsável pela condução da ação e é constituído por docentes, não docentes e pais/encarregados de educação, embora os dois últimos não estejam fortemente implicados. Por outro lado, não têm existido oportunidades para a realização de formação específica, na área. Além disso, a integração de elementos, naquela estrutura, que fazem parte, em

simultâneo, do conselho geral, órgão a quem compete apreciar os resultados da autoavaliação, e aos quais se exige, por isso, o devido distanciamento, é um aspeto a suscitar reflexão.

### *Consistência e impacto*

A definição de um plano de melhorias, cujas ações são objeto de uma avaliação intermédia e final, constitui uma das principais evidências de que a atividade desenvolvida pelo *observatório de avaliação* tem sido consistente. São recolhidos diversos indicadores, em muitas áreas (resultados internos/externos e abandono escolar, por exemplo) em função das metas definidas, aplicados questionários de satisfação aos elementos da comunidade educativa e consultada outra informação disponível, como os planos de turma e os relatórios já mencionados, que, no seu conjunto, têm permitido autoavaliar cada uma das ações, identificando situações-problema, às vezes demasiado focadas em questões de natureza externa, e tomando decisões sobre a sua continuidade.

Destaca-se ainda o facto de os últimos planos de melhorias incidirem em áreas relevantes como os resultados académicos, a articulação curricular, a avaliação formativa e os ambientes e metodologias de ensino e aprendizagem, mostrando que a autoavaliação tem colocado no centro da atividade do Agrupamento questões fundamentais do domínio pedagógico, em linha com as grandes opções estratégicas e já com alguns impactos positivos. Uma maior articulação entre as subequipas responsáveis pelo acompanhamento e avaliação de cada uma das ações, a integração de indicadores mensuráveis, em algumas delas, bem como um maior envolvimento dos docentes, na definição e implementação das ações de melhoria que dizem respeito à prestação do serviço educativo, representam alguns dos aspetos a aprofundar para um processo ainda mais eficaz e consolidado.

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

O projeto educativo define uma visão para o Agrupamento, centrada, além dos aspetos já referidos, na promoção do sucesso escolar e da inclusão das crianças e dos alunos, tema que merece o devido destaque na página eletrónica e facilita, assim, a apropriação do seu conteúdo por parte da comunidade. Aquele documento estruturante, concetualmente bem elaborado, integra um plano estratégico, focado, ainda, em aspetos como a qualidade das aprendizagens e a inovação, com objetivos e metas, estas nem sempre delineadas com a exigência expectável.

Em articulação com o projeto educativo, o plano anual de atividades responde aos eixos e objetivos definidos e institui mecanismos de avaliação para cada uma das iniciativas apresentadas. No entanto, não é conhecida informação global, expressa nos relatórios de execução, sobre os impactos daquelas atividades nas aprendizagens das crianças e dos alunos. O envolvimento destes, bem como dos pais/encarregados de educação, na apresentação de propostas, aquando da sua elaboração,

representa outro dos aspetos a melhorar. O planeamento estruturante integra ainda um plano que consagra opções curriculares e pedagógicas adequadas à concretização do projeto educativo.

No presente ano letivo, o plano anual de atividades rege-se pelo tema aglutinador de um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (educação de qualidade), numa altura em que o Agrupamento celebra 25 anos de existência.

### *Liderança*

As lideranças estabelecem parcerias com diversas organizações que proporcionam aprendizagens de maior qualidade. Neste âmbito, é de realçar o trabalho realizado com o Município de Vila Franca de Xira, em várias vertentes, com outras escolas do concelho, uma delas no contexto de apoio à implementação do Projeto-Piloto Manuais Digitais, e com instituições do ensino superior. Esta abertura é também evidente na adesão a diversos projetos que têm possibilitado experiências enriquecedoras a discentes e profissionais, como o Erasmus+ e o *eTwinning*. Os valores humanistas e democráticos, a disponibilidade e a relação de proximidade são outros dos atributos das lideranças.

O diretor, em particular, é uma presença frequente nos estabelecimentos de educação e ensino, em momentos importantes da ação educativa, reforçando a motivação dos docentes e não docentes e o seu conhecimento pelas crianças e alunos. O trabalho das diferentes coordenações é valorizado e estas são chamadas a participar e a apresentar as suas sugestões. Há um conjunto de líderes intermédios que, pelo seu empenho, saber e dinamismo, têm ajudado a mobilizar os restantes colaboradores em processos de capacitação, mudança e inovação e contribuído significativamente para o desenvolvimento organizacional. Da mesma forma, o conselho geral tem sido um espaço de debate, participação e reflexão, com benefícios para o funcionamento do Agrupamento.

### *Gestão*

Em regra, as opções de gestão norteiam-se pelo primado do pedagógico e promovem o bem-estar das crianças e dos alunos, o sucesso educativo e a inclusão. A constituição de grupos e turmas envolve os profissionais responsáveis pelo seu acompanhamento, no ano letivo anterior, de forma a potenciar o conhecimento existente e a criação de opções mais equilibradas e sustentadas. O princípio da continuidade rege a formação das equipas educativas e a atribuição do cargo de diretor de turma, assegurando-se deste modo a estabilidade na relação pedagógica.

A gestão dos recursos humanos considera ainda o perfil dos colaboradores e a sua adequação às funções a desempenhar. O desenvolvimento profissional é acautelado, apesar de não existir uma resposta cabal às necessidades dos assistentes técnicos. O plano de formação concebido e as ações que têm sido concretizadas junto dos docentes estão em linha com as opções pedagógicas delineadas (metodologias ativas, capacitação digital, avaliação) e muitas delas têm tirado partido do potencial formador dos professores.

O Agrupamento realiza, no início de cada ano letivo, um *Seminário*, momento de reflexão, partilha e capacitação em torno das opções estratégicas traçadas e de temáticas com relevância e atualidade no campo educativo, como a da inteligência artificial.

No que diz respeito aos recursos físicos e materiais, as decisões tomadas vão no sentido de os preservar e manter adequados ao desenvolvimento dos processos educativos. Globalmente, os espaços estão bem apetrechados e possibilitam o ensino e a aprendizagem com recurso a equipamentos específicos nas áreas do desporto, das ciências, das artes e das tecnologias. O Agrupamento tem ao seu dispor, na escola-sede, uma *Sala do Futuro*, iniciativa da câmara municipal, num quadro de promoção da inovação pedagógica, no concelho.

A comunicação interna e externa tem merecido a devida atenção por ter sido objeto de uma das ações de melhoria anteriormente desenvolvidas, com resultados positivos alcançados. Neste contexto, é de sublinhar a página eletrónica pela sua organização, disponibilização de informação útil e divulgação do trabalho realizado à comunidade.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O bem-estar das crianças e dos alunos, enquanto condição essencial à aprendizagem, tem suscitado a devida atenção por parte dos docentes e não docentes, os quais identificam situações que o estejam a comprometer ou que o possam pôr em causa e delineiam estratégias de intervenção adequadas. Com os alunos migrantes, por exemplo, tem havido um cuidado especial no seu acolhimento. Nas etapas de transição, momentos de alguma ansiedade, são implementadas medidas que conferem maior tranquilidade, como as visitas prévias aos estabelecimentos de ensino que vão frequentar, a dinamização de atividades lúdicas para conhecimento e apropriação dos espaços e, no caso do 9.º ano de escolaridade, a organização de sessões de orientação escolar e vocacional.

O Agrupamento valoriza igualmente o bem-estar dos docentes ao desenvolver o projeto *Hand is Hand*, com foco naquela vertente e na promoção de competências socioemocionais.

Realizam-se iniciativas que dotam os alunos de ferramentas promotoras do seu desenvolvimento pessoal e da sua autonomia, como sensibilizações para adoção de hábitos saudáveis e prevenção de comportamentos de risco, em diversas áreas, como a do *bullying* e *ciberbullying* (o Agrupamento foi galardoado com o selo Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência), e intervenções estruturadas para promoção de competências socioemocionais. Estas ações decorrem do papel dos técnicos de psicologia e de animação sociocultural e de diversos parceiros da comunidade, como a Unidade de Promoção do Sucesso Escolar do município. A Academia de Líderes Ubuntu, um dos projetos abraçados, merece também referência, neste contexto.



### *Oferta educativa e gestão curricular*

A criação de cursos de educação e formação, em áreas que respondem a necessidades da comunidade, algumas das quais com forte tradição, como a da Marcenaria, representa um dos aspetos identitários do Agrupamento, no território, embora ainda marcados por elevadas taxas de desistência. O ensino artístico especializado, em regime articulado, amplia o leque de ofertas e atende aos interesses de outros públicos. O mesmo se verifica com a disponibilização de uma componente de apoio à família, nos 1.º e 2.º ciclos, que constitui um suporte importante para muitos pais/encarregados de educação.

O Agrupamento desenvolve um conjunto significativo de projetos, muitos deles sob a modalidade de clubes, em áreas como a comunicação (*Rádio e Jornal Escolar*), as artes (*Clubes de Teatro e Música* e Plano Nacional das Artes), o desporto (Desporto Escolar), as ciências e as tecnologias (*Clubes Ciência Viva na Escola e de Robótica*), que complementam, enriquecem e alargam o currículo e promovem o desenvolvimento de competências previstas no Perfil dos Alunos. De forma a responder aos desafios lançados por este referencial, o Agrupamento tem procurado inovar, nos últimos anos, ao capacitar os docentes para a utilização de ferramentas tecnológicas e de metodologias mais ativas, em sala de aula, como a do trabalho de projeto, e romper, assim, com práticas mais tradicionais e pouco estimulantes. Nesta linha, é de mencionar a adesão ao Projeto-Piloto Manuais Digitais, apesar dos constrangimentos registados na sua implementação.

No presente ano letivo, as mesas, nas salas de aula, passaram a estar organizadas em grupo como estratégia para potenciar a aprendizagem cooperativa entre alunos e processos de ensino-aprendizagem-avaliação mais dinâmicos.

A gestão curricular tem sido outra das áreas objeto de intervenção no âmbito do plano de melhorias implementado. Na perspetiva vertical, são desenvolvidas ações que envolvem os docentes dos vários níveis de educação e ensino na partilha de informação sobre as crianças e os alunos, bem como na elaboração da *diagnose*, com repercussões positivas no planeamento. São dinamizados projetos como o *Brinca\_Math* e *Ciências Experimentais* e aprofundou-se o trabalho na educação física, ações que contribuem para uma maior sequencialidade nas aprendizagens, não evidente, contudo, com a mesma expressão, em todas as áreas do currículo. Numa vertente horizontal, nos 2.º e 3.º ciclos, as evidências registadas mostram algum trabalho entre as diferentes disciplinas, por vezes em torno das temáticas abordadas na componente de cidadania e desenvolvimento, na *oficina do saber*, domínio de autonomia curricular. Todavia, este trabalho carece de maior interligação e aglutinação das Aprendizagens Essenciais para a obtenção de melhores resultados.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Num quadro preconizador de inovação e de rutura com práticas de ensino e aprendizagem pouco desafiantes, são cada vez mais os exemplos de metodologias que envolvem os alunos de forma mais ativa naqueles processos, como os trabalhos de grupo e de projeto, as apresentações orais, a atividade experimental, o uso de computadores e de ferramentas digitais, entre outras, que

promovem o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos e noutros referenciais curriculares e preparam os jovens para um mundo cada vez mais exigente e complexo.

A promoção da autonomia, desde a educação pré-escolar, com o envolvimento das crianças nas rotinas e em processos de escolha e decisão, e o incentivo ao trabalho autónomo, em várias áreas do currículo, no ensino básico, cumprem, igualmente, aquelas finalidades. Persistem, todavia, ainda com alguma expressão, estratégias de ensino e aprendizagem muito centradas nos professores, que apelam pouco à participação dos alunos. A biblioteca escolar tem sido um recurso fundamental no apoio ao desenvolvimento do currículo. A realização de visitas de estudo tem possibilitado diversificar os cenários de aprendizagem das crianças e dos alunos, ainda que a localização privilegiada dos vários estabelecimentos de educação e ensino, próxima de recursos históricos, educativos e culturais, possa ser potenciada.

O Agrupamento tem também apostado no campo da avaliação, sendo de destacar o trabalho levado a cabo pela *secção de currículo e avaliação* do conselho pedagógico. Além da reformulação dos critérios, regista-se uma maior diversidade nos instrumentos de recolha de informação utilizados (trabalhos, relatórios, questões-aula) e tem havido um investimento significativo na vertente formativa, área ainda não consolidada. O uso de rubricas, em muitos casos, e o envolvimento das crianças e dos alunos em momentos de auto e hétero reflexão acerca das aprendizagens são outros dos aspetos a destacar positivamente, embora a autoavaliação, nos 2.º e 3.º ciclos, esteja muito centrada no processo de classificação.

Há um vasto trabalho em torno da inclusão, que resulta de uma ação articulada dos profissionais e dos parceiros envolvidos e que responde à diversidade de necessidades identificadas. Para promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar e a desistência, além das práticas já assinaladas, são múltiplas as medidas implementadas, como o apoio tutorial específico, o *SOS Português* (destinado a alunos migrantes não abrangidos pelo português língua não materna), as coadjuvações, em várias disciplinas, o apoio ao estudo e as oficinas nas áreas de português e de matemática. A mentoria representa outra das estratégias desenvolvidas e tem abrangido um número considerável de alunos. Importa, contudo, aprofundar a monitorização e avaliação destas estratégias à luz de alguns indicadores específicos disponíveis.

Os pais/encarregados de educação, constituídos em associação, têm dado um contributo significativo para o bom funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino e têm trazido à discussão temas relevantes da vida escolar. Por sua vez, o Agrupamento tem respondido com a necessária abertura e incentivo à sua participação.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

Registam-se práticas de trabalho colaborativo entre docentes, nos diferentes departamentos curriculares, no âmbito do planeamento da atividade letiva, da produção de instrumentos de avaliação e da organização das atividades do plano anual. A partilha de materiais e de práticas e a discussão em torno de questões relacionadas com os processos de ensino-aprendizagem-avaliação têm alimentado as reuniões e os tempos específicos para o efeito, designados de *laboratório de*

*aprendizagem*. Os resultados académicos, objeto de análise, e as práticas de avaliação formativa constituem mecanismos de autorregulação que têm permitido aos docentes reorientar a ação e efetuar reajustamentos nas estratégias definidas.

Há um clima propício à abertura do espaço sala de atividades/aula a outros olhares que suscitam a reflexão e o contágio de boas práticas. Além das experiências proporcionadas pelos projetos internacionais, cruzam-se no Agrupamento profissionais experientes com outros que iniciam a sua atividade docente, alguns em período de estágio, diversidade que enriquece aqueles processos. O diretor, ao estar presente nas sessões de apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos, assume um papel importante no acompanhamento das práticas pedagógicas.

*A formação recíproca* representa outra das dimensões do trabalho colaborativo, destinada à partilha de conhecimento e de práticas, por vezes decorrente de intervenções em sala de atividades/aula.

## 5.4 Resultados

---

### *Resultados académicos*

No 1.º ciclo do ensino básico, a percentagem de percursos diretos de sucesso (alunos que o concluem nos quatro anos expectáveis) evidencia uma tendência global de evolução ao longo do triénio 2018-2019 a 2020-2021, embora os resultados se situem ligeiramente abaixo das médias nacionais para alunos com um perfil semelhante. Sobressaem, pela positiva, os desempenhos dos discentes na Escola Básica de Arcena. No 2.º ciclo, a taxa de conclusão oscila, naquele período, e mantém-se sempre abaixo dos valores registados no país. No 3.º ciclo, ainda que as taxas de conclusão evoluam positivamente, posicionam-se sempre abaixo das médias de referência registadas entre alunos com um perfil semelhante, com distanciamentos ainda mais significativos do que nos ciclos anteriores.

Uma análise particular dos alunos com Ação Social Escolar, nos 1.º e 2.º ciclos, demonstra que os percursos diretos de sucesso se encontram predominantemente abaixo das médias nacionais, no período assinalado, evidência de que o Agrupamento não está a conseguir impedir que as condições socioeconómicas sejam um fator preditor do insucesso.

### *Resultados sociais*

Os docentes valorizam a participação das crianças e dos alunos e desenvolvem ações para promover a construção de percursos de cidadania interventiva, a começar na educação pré-escolar, com aquelas a protagonizarem alguns papéis de liderança na organização das rotinas de trabalho. Assim, seria expectável que os delegados de turma, nos ciclos seguintes, assumissem funções mais relevantes, apesar de ser de realçar positivamente a sua integração nos conselhos de turma e a participação em assembleias para apresentarem as suas propostas de melhoria da escola. O

Agrupamento garante também a representação dos alunos no conselho geral e dispõe de uma *pró-associação de estudantes* que tem estado mais ativa, nos últimos tempos.

A preparação de cidadãos interventivos é ainda conseguida com o envolvimento em iniciativas como o Orçamento Participativo e a Assembleia Municipal Jovem, que permitem aos alunos interiorizar os princípios democráticos. A solidariedade representa outra das vertentes trabalhadas, no âmbito da promoção da cidadania, através, por exemplo, da ação do projeto *Fábrica dos Afetos*. A sustentabilidade ambiental tem norteado igualmente a formação cívica das crianças e dos alunos, evidente na dinamização de diversas ações de sensibilização e na adesão a projetos como a Brigada do Amarelo. A literacia em saúde constitui mais uma das matérias abordadas, reconhecida, aliás, pela atribuição do Selo Escola Saudável.

Concede-se especial atenção à promoção de comportamentos disciplinados, por parte das crianças e dos alunos, com a sua participação na elaboração de regras e na divulgação da informação orientadora. Medidas como a obrigatoriedade de colocação dos telemóveis, num local para o efeito, nas salas de aula, e o acompanhamento das turmas, pelos docentes, no trajeto até à entrada naqueles espaços evidenciam que o assunto tem sido objeto de discussão, apesar da última carecer de uma avaliação à luz de princípios como o da responsabilização dos alunos. A persistência de situações de indisciplina exige a continuidade do foco na matéria, por parte dos docentes e não docentes e das estruturas criadas (*gabinete de apoio ao aluno e à família*), em particular no que diz respeito à avaliação da eficácia das ações em curso e à sua reformulação, se for caso disso.

### *Reconhecimento da comunidade*

O Agrupamento fomenta o bom relacionamento com a comunidade onde está inserido, contribuindo, com a sua atividade, para a dinamização cultural e social do meio. Tem estado disponível para aderir às iniciativas da câmara municipal e coloca os seus espaços, nomeadamente os desportivos, ao serviço das necessidades e interesses dos habitantes locais. Diversas iniciativas estimulam a abertura e o envolvimento à/da comunidade, como o *Dia do Agrupamento*. A cerimónia para entrega dos prémios de mérito é um evento participado e põe em destaque os alunos que se distinguiram pela excelência dos resultados académicos, atitudes exemplares de superação de dificuldades e ações de reconhecida relevância social e cultural, entre outras vertentes.

A comunidade educativa, solicitada a expressar a sua opinião em relação ao serviço prestado pelo Agrupamento, no âmbito deste processo de avaliação externa, revela padrões elevados de satisfação. Alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes sublinham aspetos como o interesse das tarefas realizadas em sala de aula, o carácter formativo da avaliação, a mobilização em torno do projeto educativo, o ambiente escolar acolhedor e inclusivo, bem como o incentivo dado às famílias para acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

---

Data: 02-04-2024

**A Equipa de Avaliação Externa:** Cândido Peres, Carla Costa, Carla Grenho, Rui Castanheira

### **Concordo**

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

*Filomena Aldeias*

*2024-05-28*

### **Homologo**

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso
Concelho	Vila Franca de Xira
Data da constituição do Agrupamento	9 de junho de 1999
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	96	4
	1.º CEB	332	15
	2.º CEB	176	8
	3.º CEB	273	12
	Cursos de Educação e Formação	25	2
TOTAL		<b>902</b>	<b>41</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	176	20
	Escalão B	187	21
	TOTAL	<b>363</b>	<b>41</b>

Recursos Humanos	Docentes		<b>96</b>	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	<b>33</b>	
		Assistentes Técnicos	<b>8</b>	
		Técnicos Superiores	<b>2</b>	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170070&nivel=1>

**Escola Básica de Arcena, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114294&nivel=1>

**Escola Básica do Bom Sucesso, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114301&nivel=1>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170070&nivel=2>

**Escola Básica do Bom Sucesso, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114301&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170070&nivel=3>

**Escola Básica do Bom Sucesso, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114301&nivel=3>





AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

### **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**  
**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	43	81,1	10	18,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	41	77,4	12	22,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	29	54,7	21	39,6	1	1,9	1	1,9	1	1,9	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	26	49,1	25	47,2	0	0,0	0	0,0	2	3,8	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	43	81,1	10	18,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	24	45,3	24	45,3	4	7,5	0	0,0	1	1,9	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	30	56,6	20	37,7	1	1,9	1	1,9	1	1,9	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	26	49,1	20	37,7	1	1,9	0	0,0	2	3,8	4	7,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	44	83,0	5	9,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	7,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	40	75,5	8	15,1	0	0,0	0	0,0	1	1,9	4	7,5
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	32	60,4	16	30,2	0	0,0	0	0,0	1	1,9	4	7,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	34	64,2	14	26,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	9,4
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	29	54,7	18	34,0	2	3,8	0	0,0	0	0,0	4	7,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	32	60,4	15	28,3	1	1,9	0	0,0	1	1,9	4	7,5
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	26	49,1	20	37,7	1	1,9	0	0,0	2	3,8	4	7,5
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	42	79,2	3	5,7	2	3,8	0	0,0	0	0,0	6	11,3
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	26	49,1	19	35,8	2	3,8	0	0,0	1	1,9	5	9,4
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	28	52,8	19	35,8	1	1,9	0	0,0	0	0,0	5	9,4
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	11	20,8	31	58,5	3	5,7	1	1,9	2	3,8	5	9,4
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	18	34,0	26	49,1	1	1,9	1	1,9	2	3,8	5	9,4
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	24	45,3	22	41,5	0	0,0	0	0,0	2	3,8	5	9,4
22. Sinto-me seguro na escola.	23	43,4	18	34,0	3	5,7	2	3,8	2	3,8	5	9,4
23. Gosto da minha escola.	37	69,8	8	15,1	0	0,0	1	1,9	1	1,9	6	11,3

<b>58,1%</b>	<b>31,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,2%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**53**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**  
**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	70	19,3	242	66,7	33	9,1	7	1,9	11	3,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	86	23,7	204	56,2	41	11,3	12	3,3	18	5,0	2	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	88	24,2	229	63,1	25	6,9	3	0,8	15	4,1	3	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	48	13,2	220	60,6	48	13,2	7	1,9	38	10,5	2	0,6
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	92	25,3	229	63,1	21	5,8	3	0,8	13	3,6	5	1,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	60	16,5	198	54,5	61	16,8	16	4,4	27	7,4	1	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	65	17,9	213	58,7	45	12,4	9	2,5	27	7,4	4	1,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	84	23,1	236	65,0	27	7,4	3	0,8	8	2,2	5	1,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	45	12,4	139	38,3	102	28,1	42	11,6	28	7,7	7	1,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	111	30,6	193	53,2	34	9,4	15	4,1	5	1,4	5	1,4
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	44	12,1	201	55,4	60	16,5	12	3,3	41	11,3	5	1,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	61	16,8	236	65,0	29	8,0	10	2,8	20	5,5	7	1,9
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	60	16,5	196	54,0	56	15,4	16	4,4	30	8,3	5	1,4
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	164	45,2	180	49,6	10	2,8	4	1,1	2	0,6	3	0,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	84	23,1	220	60,6	27	7,4	6	1,7	22	6,1	4	1,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	53	14,6	205	56,5	42	11,6	16	4,4	41	11,3	6	1,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	72	19,8	204	56,2	35	9,6	22	6,1	26	7,2	4	1,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	36	9,9	114	31,4	90	24,8	75	20,7	45	12,4	3	0,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	28	7,7	116	32,0	119	32,8	63	17,4	34	9,4	3	0,8
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	54	14,9	181	49,9	72	19,8	21	5,8	29	8,0	6	1,7
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	66	18,2	203	55,9	44	12,1	21	5,8	22	6,1	7	1,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	27	7,4	154	42,4	93	25,6	57	15,7	25	6,9	7	1,9
23. Sinto-me seguro na escola.	45	12,4	134	36,9	77	21,2	59	16,3	38	10,5	10	2,8
24. Gosto da minha escola.	68	18,7	148	40,8	50	13,8	51	14,0	40	11,0	6	1,7

<b>18,5%</b>	<b>52,7%</b>	<b>14,2%</b>	<b>6,3%</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,3%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**363**

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

#### Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	36	39,6	52	57,1	3	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	28	30,8	54	59,3	6	6,6	0	0,0	3	3,3	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	28	30,8	55	60,4	6	6,6	0	0,0	2	2,2	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	24	26,4	60	65,9	2	2,2	0	0,0	5	5,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	22	24,2	54	59,3	9	9,9	2	2,2	4	4,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	21	23,1	53	58,2	6	6,6	4	4,4	4	4,4	3	3,3
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	16	17,6	55	60,4	12	13,2	1	1,1	4	4,4	3	3,3
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	34	37,4	43	47,3	5	5,5	0	0,0	7	7,7	2	2,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	25	27,5	53	58,2	6	6,6	1	1,1	4	4,4	2	2,2
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	24	26,4	54	59,3	7	7,7	1	1,1	3	3,3	2	2,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	35	38,5	48	52,7	6	6,6	0	0,0	0	0,0	2	2,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	29	31,9	59	64,8	1	1,1	0	0,0	0	0,0	2	2,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	19	20,9	57	62,6	8	8,8	0	0,0	4	4,4	3	3,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	32	35,2	45	49,5	11	12,1	0	0,0	1	1,1	2	2,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	35	38,5	47	51,6	6	6,6	0	0,0	1	1,1	2	2,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	9,9	54	59,3	18	19,8	2	2,2	4	4,4	4	4,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	15	16,5	54	59,3	13	14,3	0	0,0	6	6,6	3	3,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	11	12,1	67	73,6	1	1,1	0	0,0	9	9,9	3	3,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	25	27,5	54	59,3	6	6,6	0	0,0	2	2,2	4	4,4
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	38	41,8	39	42,9	6	6,6	0	0,0	4	4,4	4	4,4

<b>27,8%</b>	<b>58,1%</b>	<b>7,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**91**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**  
**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	8	25,0	19	59,4	4	12,5	0	0,0	0	0,0	1	3,1
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	9	28,1	17	53,1	4	12,5	0	0,0	2	6,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	25,0	17	53,1	5	15,6	0	0,0	2	6,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	4	12,5	21	65,6	2	6,3	2	6,3	3	9,4	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	12,5	21	65,6	3	9,4	1	3,1	3	9,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	15,6	16	50,0	2	6,3	1	3,1	7	21,9	1	3,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	15,6	21	65,6	4	12,5	0	0,0	2	6,3	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	5	15,6	21	65,6	6	18,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	9	28,1	22	68,8	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	9	28,1	22	68,8	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	10	31,3	15	46,9	1	3,1	0	0,0	4	12,5	2	6,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	9,4	15	46,9	9	28,1	0	0,0	4	12,5	1	3,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	9,4	20	62,5	5	15,6	2	6,3	1	3,1	1	3,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	21,9	18	56,3	4	12,5	0	0,0	2	6,3	1	3,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	12,5	17	53,1	6	18,8	1	3,1	3	9,4	1	3,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	5	15,6	22	68,8	1	3,1	0	0,0	1	3,1	3	9,4
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	6,3	20	62,5	6	18,8	0	0,0	2	6,3	2	6,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	13	40,6	15	46,9	1	3,1	1	3,1	0	0,0	2	6,3

<b>19,6%</b>	<b>58,9%</b>	<b>11,1%</b>	<b>1,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,6%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**32**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**  
**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	13	22,4	40	69,0	2	3,4	1	1,7	2	3,4	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	16	27,6	40	69,0	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	19	32,8	35	60,3	0	0,0	1	1,7	3	5,2	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	24	41,4	30	51,7	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	21	36,2	33	56,9	0	0,0	1	1,7	1	1,7	2	3,4
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	21	36,2	32	55,2	1	1,7	0	0,0	3	5,2	1	1,7
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	21	36,2	31	53,4	3	5,2	0	0,0	2	3,4	1	1,7
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	27	46,6	27	46,6	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	22	37,9	29	50,0	3	5,2	1	1,7	2	3,4	1	1,7
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	19	32,8	30	51,7	4	6,9	1	1,7	3	5,2	1	1,7
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	26	44,8	28	48,3	1	1,7	0	0,0	2	3,4	1	1,7
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	24	41,4	26	44,8	1	1,7	1	1,7	4	6,9	2	3,4
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	19	32,8	28	48,3	0	0,0	1	1,7	8	13,8	2	3,4
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	28	48,3	25	43,1	0	0,0	0	0,0	3	5,2	2	3,4
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	31	53,4	23	39,7	1	1,7	0	0,0	1	1,7	2	3,4
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	27	46,6	27	46,6	1	1,7	1	1,7	0	0,0	2	3,4
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	26	44,8	29	50,0	0	0,0	0	0,0	1	1,7	2	3,4
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	25	43,1	28	48,3	1	1,7	0	0,0	2	3,4	2	3,4
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	14	24,1	28	48,3	6	10,3	1	1,7	7	12,1	2	3,4
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	34	58,6	20	34,5	1	1,7	0	0,0	1	1,7	2	3,4

<b>39,4%</b>	<b>50,8%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>2,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**  
**Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Vila Franca de Xira**

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	70	11,7	376	62,7	58	9,7	24	4,0	68	11,3	4	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	236	39,3	308	51,3	40	6,7	13	2,2	1	0,2	2	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	148	24,7	366	61,0	48	8,0	15	2,5	20	3,3	3	0,5
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	132	22,0	323	53,8	88	14,7	32	5,3	20	3,3	5	0,8
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	118	19,7	359	59,8	66	11,0	26	4,3	26	4,3	5	0,8
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	218	36,3	293	48,8	43	7,2	13	2,2	14	2,3	19	3,2
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	176	29,3	314	52,3	57	9,5	15	2,5	17	2,8	21	3,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	128	21,3	319	53,2	76	12,7	16	2,7	36	6,0	25	4,2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	192	32,0	330	55,0	47	7,8	7	1,2	4	0,7	20	3,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	140	23,3	307	51,2	87	14,5	21	3,5	22	3,7	23	3,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	197	32,8	315	52,5	56	9,3	5	0,8	5	0,8	22	3,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	129	21,5	353	58,8	53	8,8	13	2,2	31	5,2	21	3,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	130	21,7	338	56,3	46	7,7	15	2,5	39	6,5	32	5,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	96	16,0	290	48,3	90	15,0	23	3,8	70	11,7	31	5,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	107	17,8	333	55,5	69	11,5	22	3,7	37	6,2	32	5,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	156	26,0	320	53,3	52	8,7	19	3,2	21	3,5	32	5,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	271	45,2	249	41,5	29	4,8	10	1,7	9	1,5	32	5,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	98	16,3	320	53,3	68	11,3	35	5,8	45	7,5	34	5,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	83	13,8	335	55,8	92	15,3	29	4,8	20	3,3	41	6,8
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	114	19,0	327	54,5	54	9,0	24	4,0	39	6,5	42	7,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	65	10,8	262	43,7	112	18,7	53	8,8	65	10,8	43	7,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	98	16,3	335	55,8	65	10,8	32	5,3	24	4,0	46	7,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	95	15,8	288	48,0	107	17,8	26	4,3	39	6,5	45	7,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	142	23,7	322	53,7	48	8,0	25	4,2	22	3,7	41	6,8

<b>23,2%</b>	<b>53,3%</b>	<b>10,8%</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>4,3%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

**600**